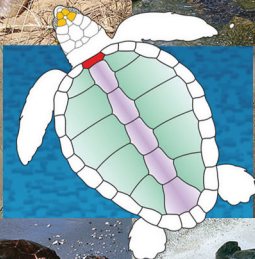




Guias de identificação de tartarugas marinhas



para as Pescarias do Oceano Índico

Tartaruga-marinha-australiana

ou Tartaruga-de-carapaça-achatada

(*Natator depressus*)



Comprimento médio: 90 cm

Peso médio: 70 kg

Cor: carapaça de cor cinzenta à verde-oliva; parte de baixo das barbatanas e cauda, amarela ou creme.

Dieta: holotúrias, crustáceos e outros invertebrados.

Estado de conservação: IUCN: Dados Deficientes (DD); CITES: Apêndice I (Transporte e Comércio Internacional proibido).

EN: flatback turtle

FR: tortue à dos plat



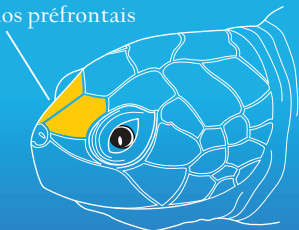
Foto: Dr Colin Limpus

Tartaruga-marinha-australiana

ou Tartaruga-de-carapaça-achatada

(*Natator depressus*)

1 par de escudos préfrontais



Comprimento máximo: 100 cm

Peso máximo: 85 kg



Carapaça:
4 pares de escudos costais, o primeiro par não está em contacto com o escudo nugal; margens laterais ligeiramente curvadas para cima.

PRÉFRONTAL

NUCAL

COSTAL

VERTEBRAL

LATERAL

FAO
FBT



Tartaruga cabeçuda

ou Tartaruga comum

(*Caretta caretta*)

Comprimento médio: 100 cm

Peso médio: 110 kg

Cor: carapaça vermelha-acastanhada à castanha-alaranjada.

Dieta: crustáceos, moluscos, peixes e equinodermes.

Estado de conservação: IUCN: Em perigo; CITES: Apêndice I (Transporte e Comércio Internacional proibido).

EN: loggerhead turtle

FR: tortue caouanne

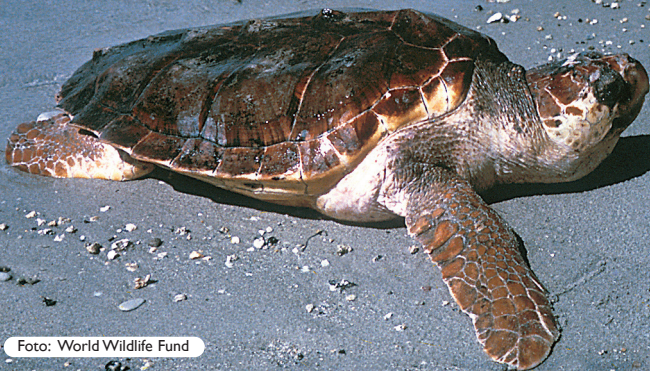
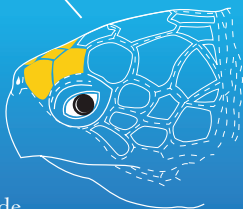


Foto: World Wildlife Fund

Tartaruga cabeçuda ou Tartaruga comum (*Caretta caretta*)

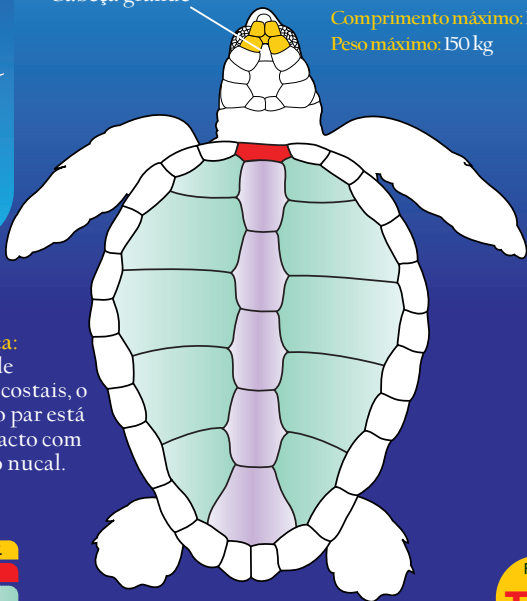
5 escudos préfrontais



Cabeça grande

Comprimento máximo: 110 cm

Peso máximo: 150 kg



Carapaça:
5 pares de
escudos costais, o
primeiro par está
em contacto com
o escudo nugal.

PRÉFRONTAL

NUCAL

COSTAL

VERTEBRAL

FAO

TTL



Tartaruga de bico

ou Tartaruga-de-pente ou Tartaruga-de-escamas
(*Eretmochelys imbricata*)

Comprimento médio: 90 cm

Peso médio: 60 kg

Cor: carapaça castanha-avermelhada à laranja com manchas castanha-escuras à pretas; escudos da cabeça e das barbatanas escuros, separados por bandas de cor clara; parte de baixo das barbatanas e cauda de cor amarela muito pálida.

Dieta: corais moles, esponjas, crustáceos e cefalópodes.

Estado de conservação: IUCN: Em Perigo Crítico; CITES: Apêndice I (Transporte e Comércio Internacional proibido).

EN: hawksbill turtle

FR: tortue imbriquée

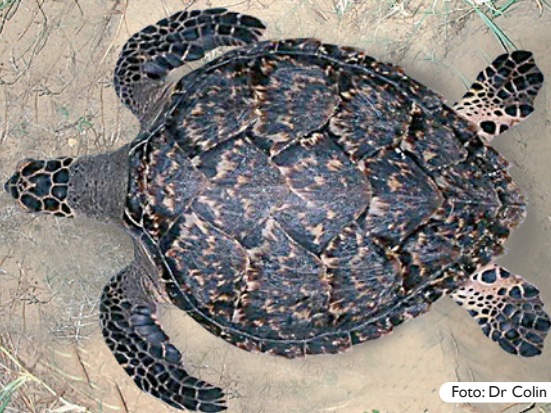


Foto: Dr Colin Limpus

Tartaruga de bico

ou Tartaruga-de-pente ou Tartaruga-de-escamas

(*Eretmochelys imbricata*)

2 pares de escudos préfrontais



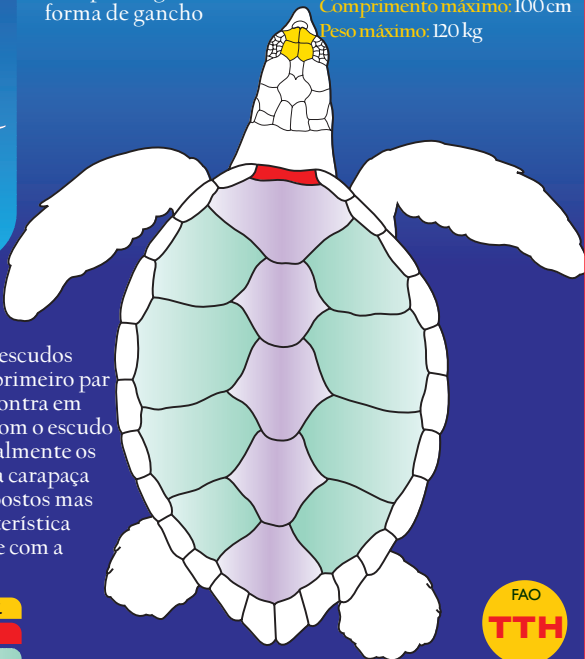
Bico pontiagudo em forma de gancho

Comprimento máximo: 100 cm

Peso máximo: 120 kg

Carapaça:

4 pares de escudos costais, o primeiro par não se encontra em contacto com o escudo nucal; geralmente os escudos da carapaça são sobrepostos mas esta característica desaparece com a idade.



PRÉFRONTAL

NUCAL

COSTAL

VERTEBRAL

FAO

TTH



Tartaruga coriácea

ou Tartaruga-de-couro
(*Dermochelys coriacea*)

Comprimento médio: 170 cm

Peso médio: 450 kg (recorde até 918 kg)

Cor: Dorso (pseudocarapaça) e todo o corpo de cor preto-azulado com manchas brancas. Esta tartaruga não apresenta nenhum escudo.

Dieta: principalmente alforrecas mas também moluscos, algas marinhas ou plantas.

Estado de conservação: IUCN: Em Perigo Crítico; CITES: Apêndice I (Transporte e Comércio Internacional proibido).

EN: leatherback turtle

FR: tortue luth

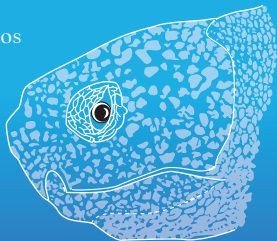


Foto: Vincent Liardet

Tartaruga coriácea

ou Tartaruga-de-couro
(*Dermochelys coriacea*)

Sem escudos
na cabeça



Comprimento máximo: 220 cm

Peso máximo: 920 kg



Dorso
(pseudocarapaça):
Sem escudos
(simplesmente coberto
por uma espécie de
cabedal) e divididas
por sete cristas
longitudinais.



Tartaruga Olivácea

ou Tartaruga-oliva

(*Lepidochelys olivacea*)

Comprimento médio: 70 cm

Peso médio: 45 kg

Cor: carapaça e parte de baixo das barbatanas verde-acastanhado escuro; topo das barbatanas e pescoço verde-acizentado. Carapaça quase tão larga quanto alongada.

Dieta: crustáceos, moluscos, alforrecas, menos frequentemente ervas e algas marinhas.

Estado de conservação: IUCN: Vulnerável ; CITES: Apêndice I (Transporte e Comércio Internacional proibido).

EN: olive ridley turtle

FR: tortue olivâtre



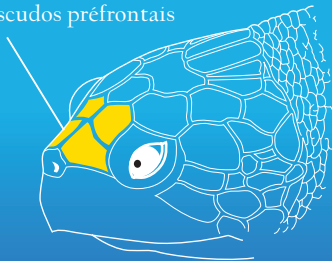
Foto: Dr Colin Limpus

Tartaruga olivacea

ou Tartaruga-oliva

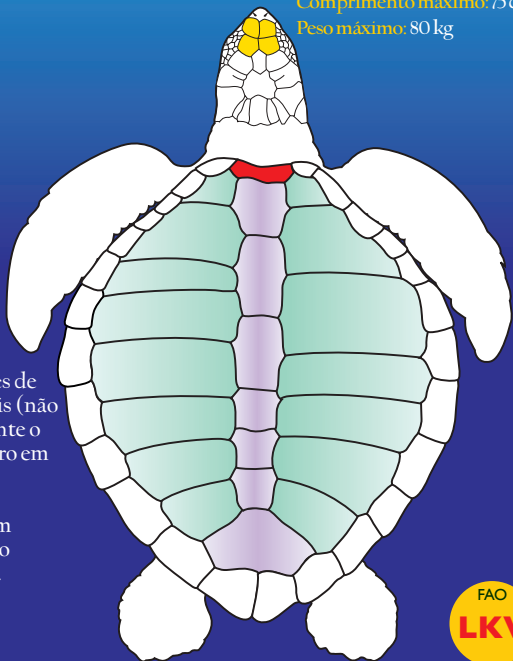
(*Lepidochelys olivacea*)

2 pares de escudos préfrontais



Comprimento máximo: 75 cm

Peso máximo: 80 kg



Carapaça:

5 ou mais pares de escudos costais (não necessariamente o mesmo número em cada lado), o primeiro par encontra-se em contacto com o escudo nucal.

PRÉFRONTAL

NUCAL

COSTAL

VERTEBRAL

FAO

LKV

Tartaruga Verde

(*Chelonia mydas*)



Comprimento médio: 110 cm

Peso médio: 145 kg

Cor: Carapaça verde oliva com manchas negras em adultos (> 90 cm); bloque roxo com estrías em los sub-adultos (15-90 cm); al nacer de Cor negro azulado con borde blanco en el Carapaça y las aletas.

Dieta: adultos: herbívoros; juvenis: maioritariamente carnívoros (pequenos crustáceos, moluscos e outros invertebrados).

Estado de conservação: IUCN: Em perigo; CITES: Apêndice I (Transporte e Comércio Internacional proibido).

EN: green turtle

FR: tortue verte

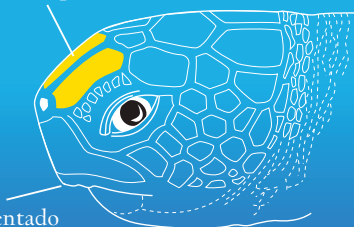


Foto: Vincent Liardet

Tartaruga verde

(*Chelonia mydas*)

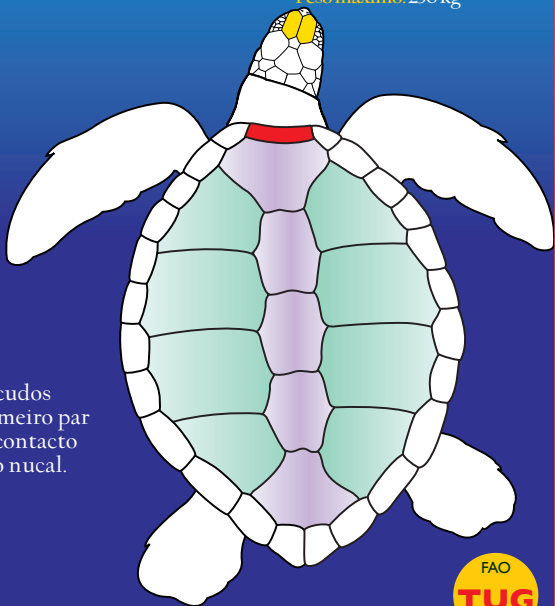
1 par escamas préfrontais



Bico dentado

Comprimento máximo: 120 cm

Peso máximo: 250 kg



Carapaça:

4 pares de escudos costais, o primeiro par não está em contacto com o escudo nucal.

PRÉFRONTAL

NUCAL

COSTAL

VERTEBRAL

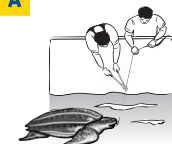
FAO

TUG

Libertação de tartarugas capturadas com anzol

Se uma tartaruga for capturada, os seguintes passos devem ser tomados para conferir-lhe a melhor chance possível de sobrevivência:

A Determine o tamanho da tartaruga,

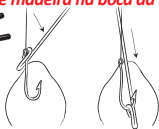
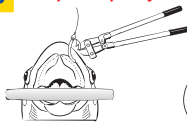


se for grande, liberte-a ou desamare-a usando um cortador-de-linhas e um gancho para cortar as linhas a ela enroladas

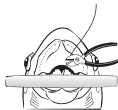


se for pequena, recolha-a para bordo através de uma rede de mão também chamada rede de mergulho

B Coloque um pedaço de madeira na boca da tartaruga para evitar mordeduras,



se o anzol estiver visível, corte a farpa e remova o anzol, ou use o desenganchador de anzóis (saca-anzol) para remover o anzol



se o anzol não estiver visível, corte a linha o mais próximo da boca

C Avalie a condição da tartaruga antes de a libertar: dependendo dos respectivos sinais vitais, mantenha-a a bordo durante 4 horas no mínimo e até 24 horas no máximo



Levante as barbatanas posteriores 20 cm para drenar a água dos pulmões



Coloque a tartaruga em local à sombra, coberta com toalhas molhadas

D Identifique o nome da espécie de tartaruga e depois devolva-a cuidadosamente para a água.



E Registe a interação no seu diário de bordo e reporte a autoridade competente do sector das pescas.



As tartarugas marinhas são espécies em perigo de extinção

Ecologia:

- As tartarugas marinhas habitam os oceanos há mais de 100 milhões de anos.
- Seis das sete espécies de tartarugas marinhas conhecidas podem ser encontradas no Oceano Índico.
- Depois de passarem décadas no mar, as fêmeas retornam para as praias próximas de onde nasceram, para lá enterrarem dezenas de ovos em 3 a 4 sucessivas «investidas para postura dos ovos».
- Depois de 45 – 90 dias de incubação, dependendo da espécie, as crias eclodem, emergem dos ninhos de areia e entram no mar.
- Somente uma em mil crias chega a idade de adulta. Esta elevadíssima taxa de mortalidade faz com que a conservação de todos os indivíduos encontrados no mar seja muito importante.
- No mar, as tartarugas têm uma dieta diversificada, dependendo da espécie, podendo incluir alforecas, ervas marinhas, esponjas, corais, invertebrados e peixes.

Ameaças às tartarugas marinhas:

- Morte acidental por artes pesca comercial, incluindo redes de emalhe, palangres de superfície e FADs (DAPs) derivantes.
- Consumo de lixo tóxico, incluindo plásticos, polistireno, filtros de cigarro, etc...
- Captura ilegal em procura da carne, ovos e carapaça.
- Degradação e perda das áreas de nidificação devido a projectos de desenvolvimento.

Faça a sua parte em prol da conservação!

Se estiver numa embarcação de pesca comercial:

- Siga as recomendações dos peritos de modo a reduzir a captura acidental de tartarugas marinhas.
- Se capturar acidentalmente uma tartaruga marinha, use as técnicas de boas práticas para aumentar as chances de sobreviver, quando for devolvida ao mar.
- Use estes guias para identificar as espécies de tartarugas, registre a captura no seu diário de bordo e reporte às autoridades das pescas de modo a apoiar os processos de recolha de dados que é de extrema importância.
- Verifique se existe alguma etiqueta (marco) nas barbatanas da tartaruga. Registe o número da etiqueta, a data e o local de captura. Se possível, tire fotografia do animal antes de o libertar e envie a informação ao endereço registado na etiqueta.

Se estiver num local de nidificação:

- Não importune as tartarugas adultas quando estas se fazem as praias para a desova. Mantenha-se à distância e não acenda luzes contra elas. Caso contrário elas podem abortar a tentativa de desova. Se quiser tirar fotos, faça-o sem activar o flash e só depois do animal ter iniciado a desova.
- Não toque nas tartarugas nem em seus ovos.
- Se avistar crias de tartarugas na praia, não as segure enquanto elas se dirigem ao mar.
- Mantenha cães fora do alcance destas, por se tratarem de potenciais predadores.

Medidas internacionais e nacionais de conservação:

- Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) regula estritamente o comércio internacional de qualquer uma das sete espécies de tartarugas marinhas.
- A Convenção sobre as Espécies Migratórias (CMS) e o seu Memorando Sobre Tartarugas Marinhas no Oceano Índico (IOSEA-MoU) exige que os estados membros tomem medidas domésticas de conservação e que cooperem nos programas comuns de conservação.
- Muitos países também proíbem a captura, venda ou consumo de tartarugas através de regulamentos nacionais.

Requisitos da IOTC sobre as tartarugas Marinhas

A seguir são apresentadas algumas das ações que se espera que os pescadores/observadores tomem com relação as tartarugas marinhas, em conformidade com as Medidas de Conservação e Gestão da IOTC.

- Os observadores/pescadores devem registar quaisquer interações com tartarugas marinhas, anotando a espécie envolvida, data e local, e posteriormente reportar às autoridades do País de bandeira.
- Os observadores/pescadores devem tomar todas as medidas necessárias para libertar as tartarugas vivas em bom estado de conservação.
- Nas embarcações de palangre, os observadores/pescadores devem assegurar-se de que existe a bordo um cortador de linhas e um desenganchador de anzóis (saca-anzol).
- As embarcações de cerco devem evitar cercar tartarugas marinhas e as mesmas são encorajadas a adoptar modelos de FADs que reduzem o emaranhamento de tartarugas marinhas.

Para mais informações sobre as tartarugas marinhas:

- IOSEA Marine Turtle MoU: www.ioseaturtles.org
- KELONIA observatory of marine turtles: www.kelonia.org
- IUCN: www.iucnredlist.org / www.iucn-mtsg.org

Chave de identificação de tartarugas marinhas

Carapaça
- Sem escudos
- 5 cristas distintas
Sem garras



Dermochelys coriacea
(Tartaruga coriácea)
(Leatherback turtle)
(Tortue luth)



Carapaça
- Escudos grandes
- Sem cristas contínuas
Garras nas barbatanas

4 pares de escudos costais



5 pares de escudos costais

- Carapaça angular com dorso truncado
- Cor vermelho-castanho à castanho



Caretta caretta
(Tartaruga cabeçuda)
(Loggerhead turtle)
(Tortue caouanne)

6 pares de escudos costais

- Carapaça +/- circular
- Cor cinza-verde



Lepidochelys olivacea
(Tartaruga olivácea)
(Olive ridley turtle)
(Tortue olivâtre)

2 pares de escudos préfrontais
Escudos sobrepostos
2 garras em cada barbatana



Eretmochelys imbricata
(Tartaruga de bico)
(Hawksbill turtle / Tortue imbriquée)



1 par de escudos préfrontais
Sem escudos sobrepostos
1 garra em cada barbatana



Chelonia mydas
(Tartaruga verde)
(Green turtle / Tortue verte)



Estes guias de identificação de tartarugas são produzidos como parte de uma série de materiais de sensibilização concebidos pela Comissão do Atum do Oceano Índico e o Secretariado da Comunidade do Pacífico visando melhorar o reporte das interacções entre as embarcações que capturam espécies sob o mandato da IOTC e tartarugas marinhas.

Esta publicação foi possível graças ao apoio financeiro disponibilizado pela WWF.

Para informações adicionais queira contactar:
Indian Ocean Tuna Commission
Blend Seychelles,
PO BOX 1011,
Providence, Seychelles

Phone: +248.422.54.94

Fax: +248.422.43.64

Email: IOTC-Secretariat@fao.org

Website: www.iotc.org

Agradecimentos: Reconhecemos com gratidão as contribuições do Secretariado do Memorando de Entendimento Sobre a Conservação e Gestão de Tartarugas Marinhas e Seus Habitats no Oceano Índico e Sudeste da Ásiado (IOSEA-MoU), IFREMER e KELONIA na elaboração destes guias de identificação de tartarugas marinhas.

Layout gráfico: Jipé Le-Bars. Versão da IOTC: Julien Million

